

2^a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Cultura política no Brasil: entre autoritarismos e democracia

**3º bimestre
Aula 10**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Autoritarismo no Brasil;
- Cultura política autoritária;
- Práticas autoritárias e antidemocráticas: populismo e clientelismo;
- Impactos do autoritarismo na consolidação da democracia no Brasil;
- Manifestações do autoritarismo na atualidade.

Objetivos

- Analisar como a cultura política autoritária influenciou o processo de consolidação da democracia no Brasil, evidenciando permanências e desafios atuais;
- Compreender as diferentes formas de autoritarismo que marcaram a história política e social do Brasil, reconhecendo suas manifestações e permanências ao longo do tempo;
- Identificar e analisar manifestações autoritárias e antidemocráticas no contexto político e social contemporâneo, refletindo sobre seus impactos para a convivência democrática.



Democracia: participação e cidadania

Leia o excerto do cientista político **José Álvaro Moisés**:

“

A qualidade da democracia depende da disposição cultural e moral dos cidadãos de viver e aperfeiçoar esse regime através da crítica e da participação. **Não existe democracia sem democratas**, isto é, pessoas comuns que aceitam conviver com as outras (...) e que alimentam sentimentos, atitudes e comportamentos favoráveis ao seu aperfeiçoamento.”

(José Álvaro Moisés, 2013)



Uma democracia pode funcionar bem, mesmo sem cidadãos participativos e interessados?

Cultura política

Moisés (2013) se refere ao conceito de **cultura política** como o conjunto de valores, crenças e práticas que orientam a relação entre os cidadãos e o poder político.

Por essa perspectiva, a democracia depende não apenas de instituições formais – eleições, Constituição –, mas também de **valores e práticas que incentivem a participação e o respeito às regras democráticas.**



Para refletir

Que valores e práticas presentes nas relações políticas no Brasil podem fortalecer ou enfraquecer a democracia?

Disponível em: <https://leopoldinense.com.br/coluna/1424/compra-de-voto>.
Acesso em: 6 abr. 2026.

Cultura política no Brasil

Segundo autores como Victor Nunes Leal, Sérgio Buarque de Holanda e Francisco Weffort, a cultura política no Brasil foi marcada por práticas históricas que **dificultaram a consolidação plena da democracia**, como **clientelismo, paternalismo, patrimonialismo e populismo**.

Clientelismo

Relação política baseada na **troca de favores e benefícios** entre líderes e eleitores **em troca de apoio e votos**.

Paternalismo

Prática em que governantes tratam a população como **dependente de sua proteção**, apresentando direitos como **favores pessoais**.

Patrimonialismo

Forma de dominação em que **não há clara separação entre público e privado**, e o governante trata o Estado como **extensão de interesses pessoais**.

Populismo

Forma de dominação política baseada na **liderança carismática** e na **relação direta entre líder e massas**.

Cultura política no Brasil: exemplos de práticas políticas



Clientelismo

Distribuição de empregos públicos ou benefícios locais em troca de votos por líderes políticos.



Paternalismo

Governante que apresenta programas sociais ou obras públicas como “presente” pessoal à população.



Patrimonialismo

Nomeação de parentes ou aliados para cargos públicos (nepotismo) e favorecimento em contratos públicos.



Populismo

Líder político que mobiliza apoio direto das massas com discurso contra “as elites” e forte apelo pessoal.

Para refletir

Por que essas práticas dificultam a consolidação plena da democracia no Brasil?

Cultura política no Brasil: consequências

No Brasil, práticas como clientelismo, paternalismo, patrimonialismo e populismo influenciaram a formação de uma cultura política marcada por relações hierárquicas, personalistas e de dependência política.

Participação política dependente

Dependência política

- Vínculo com líderes locais ou carismáticos.

Baixa participação crítica

- Cidadãos atuam mais como beneficiários de favores.

Instituições fragilizadas

Pessoalidade

- Decisões dependem mais de relações pessoais do que de regras impessoais.

Confusão público-privado

- Uso do Estado para interesses particulares.

Cidadania limitada

Direitos vistos como favores

- Benefícios dependem de relações políticas.

Dificuldade de consolidar a democracia

- Personalismo enfraquece instituições.



Pause e responda

Cultura política no Brasil

 **5 minutos**

A cultura política envolve valores e práticas que orientam as relações entre sociedade e poder. Práticas como paternalismo, populismo e clientelismo são exemplos de:

formas de participação democrática baseadas na igualdade de direitos

relações políticas baseadas em dependência e troca de favores

estratégias que fortalecem instituições e a cidadania

modelos de gestão pública baseados na transparência e na lei



Cultura política no Brasil

A cultura política envolve valores e práticas que orientam as relações entre sociedade e poder. Práticas como paternalismo, populismo e clientelismo são exemplos de:



formas de participação democrática baseadas na igualdade de direitos

relações políticas baseadas em dependência e troca de favores



estratégias que fortalecem instituições e a cidadania

modelos de gestão pública baseados na transparência e na lei



Cultura política e autoritarismo no Brasil

Segundo Francisco Weffort (1968), no Brasil, práticas políticas como o **populismo** estimularam relações de **dependência e favores**, enfraquecendo a participação cidadã e a confiança nas instituições.

Historicamente, em contextos de crise política e institucional, esse padrão favoreceu a **concentração de poder em lideranças fortes e a adoção de soluções autoritárias** – como o Estado Novo, em 1937, e o Golpe Militar, em 1964.



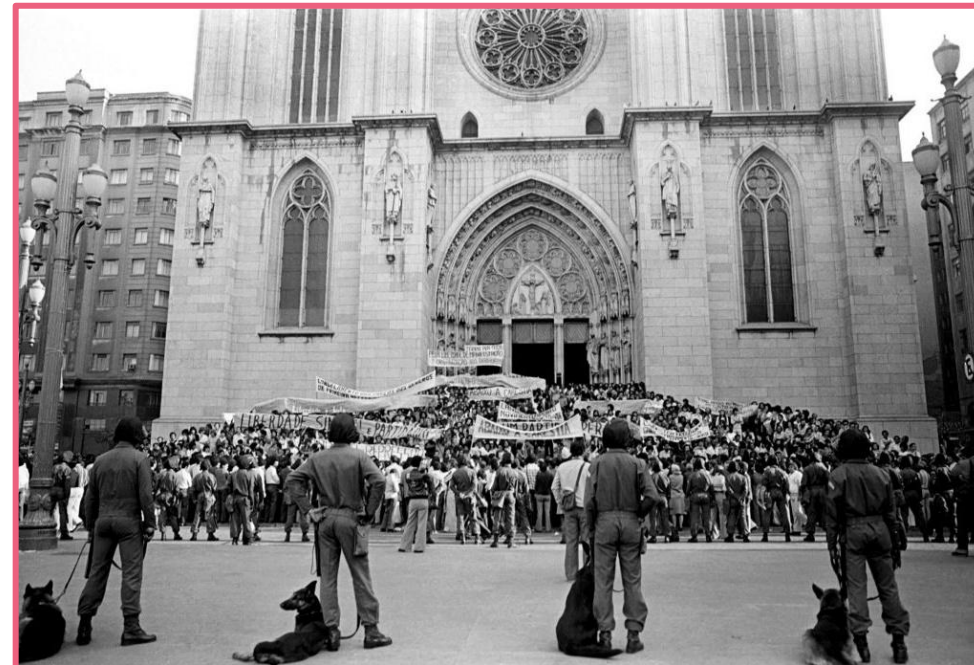
Getúlio Vargas anuncia a ditadura do Estado Novo, em 1937. Esse regime se caracterizou pela centralização do poder, pela repressão política, pela censura e pela supressão das liberdades políticas.

Disponível em: <https://memorialdademocracia.com.br/card/getulio-anuncia-pelo-radio-agora-e-estado-novo>. Acesso em: 6 abr. 2026.

Cultura política autoritária

Segundo Octávio Ianni (1988), a cultura política brasileira apresenta **traços autoritários**, expressos em práticas e discursos antidemocráticos, tais como:

- **legitimação de golpes de Estado** como forma de “restabelecer a ordem”;
- **desqualificação da sociedade civil**, considerada incapaz de governar;
- **criminalização das lutas por direitos**, tratadas como desordem ou subversão;
- **repressão como resposta política** a conflitos e demandas sociais;
- **desenvolvimento econômico excludente**, com baixa participação popular nas decisões.



Presença policial durante a assembleia do Movimento do Custo de Vida, em protesto contra a alta inflação, o arrocho salarial e a falta de alimentos em frente à Catedral da Sé, em 1978. O governo da Ditadura Militar reprimia manifestações críticas e opositoras ao regime.

Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/files/post/26791.jpg>. Acesso em: 6 abr. 2026.

Autoritarismo no Brasil

Principais características dos regimes autoritários no Brasil:

- **concentração de poder** no Executivo;
- **restrição de direitos e liberdades** políticas e civis;
- **censura** à imprensa e à produção cultural;
- **perseguição e repressão** a opositores políticos;
- **limitação da participação política** da população;
- **enfraquecimento ou fechamento** de instituições representativas;
- **uso das forças de segurança** para controle político e social.



Mortos e desaparecidos políticos durante a **ditadura militar brasileira (1964–1985)**. O regime utilizou repressão e violência contra opositores, ilustrando práticas associadas à cultura política autoritária.

Redemocratização: o fim do autoritarismo ou sua transformação?

A Constituição Federal de 1988 consolida o encerramento do regime da Ditadura Militar no Brasil e **inicia-se o período democrático mais longo da história do país**, resultado de um processo de redemocratização impulsionado por mobilizações sociais – como o movimento Diretas Já – que reivindicavam **maior participação política e a realização de eleições diretas**.



1984: Comício das “Diretas Já!” em frente à Catedral da Sé.

Para refletir

Atualmente, a cultura política no Brasil é plenamente democrática ou ainda preserva traços autoritários?



Pause e responda

Cultura política e autoritarismo no Brasil

A cultura política autoritária no Brasil pode se manifestar por meio de práticas e atitudes que enfraquecem a democracia. Um exemplo disso é:

a valorização do pluralismo político e da diversidade de opiniões

a defesa do cumprimento das leis e das instituições democráticas

a deslegitimação de opositores e apoio a soluções políticas centralizadas

o incentivo à participação cidadã e ao controle social do poder



Pause e responda

Cultura política e autoritarismo no Brasil

A cultura política autoritária no Brasil pode se manifestar por meio de práticas e atitudes que enfraquecem a democracia. Um exemplo disso é:



a valorização do pluralismo político e da diversidade de opiniões

a defesa do cumprimento das leis e das instituições democráticas



a deslegitimação de opositores e apoio a soluções políticas centralizadas

o incentivo à participação cidadã e ao controle social do poder



Cultura política hoje

Os dados apresentados são de uma pesquisa que mede a **cultura política** de um país, ou seja, os valores, crenças e atitudes da população em relação à política e à democracia.

Para refletir

Por que parte da população é indiferente à democracia ou admite soluções autoritárias?

Latinobarômetro 2024 – Brasil Apoio à democracia

A democracia é preferível a qualquer outra forma de governo

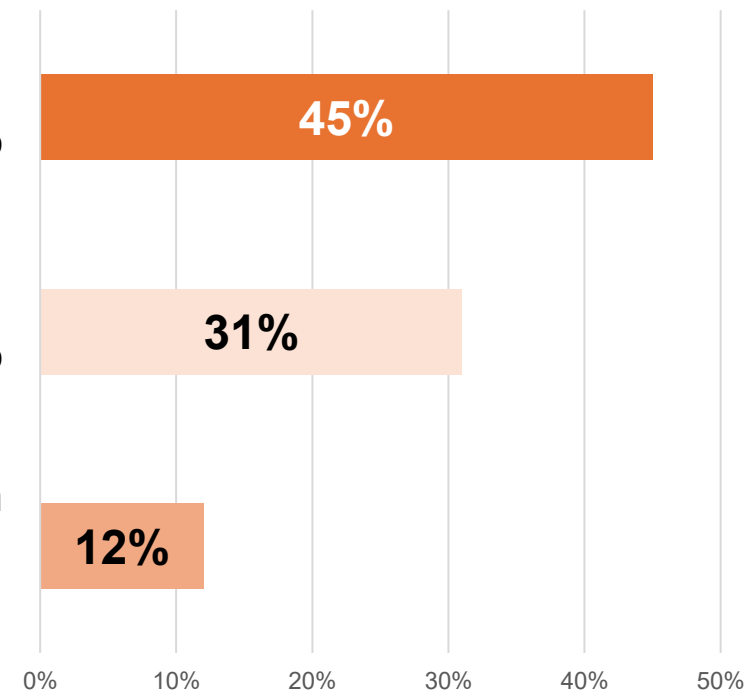
45%

Dá no mesmo um regime democrático e não democrático

31%

Em algumas circunstâncias, um governo autoritário pode ser preferível a um democrático

12%



Fonte: LATINOBARÓMETRO, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP



Tolerância com o autoritarismo

A pesquisa indica que parte da população demonstra tolerância a práticas autoritárias, **especialmente quando elas são associadas à promessa de resolver problemas políticos ou sociais.**

Para refletir

O que esses dados revelam sobre elementos de uma cultura política autoritária na sociedade brasileira?

Latinobarômetro 2024 – Brasil Tolerância com o autoritarismo

Não me importa que um governo autoritário chegará ao poder, se ele resolver os problemas

54%

Tudo bem se o presidente passar por cima das leis, do parlamento e/ou das instituições, se ele resolver os problemas

41%

A democracia pode funcionar sem partidos políticos

41%

A democracia pode funcionar sem oposição

37%

0% 20% 40% 60%

Fonte: LATINOBARÓMETRO, [s.d.].

Produzido pela SEDUC-SP

Como o autoritarismo se manifesta hoje

Principais manifestações:

Sociais

- Naturalização das desigualdades;
- Naturalização das violências contra grupos sociais.

Institucionais

- Ataques às instituições democráticas;
- Criminalização do ativismo político e social;
- Perseguição às liberdades de imprensa e acadêmica.

Culturais / ideológicas

- Revisionismo histórico (negação ou distorção de fatos);
- Vilanização de opositores políticos;
- Construção de “inimigos internos”.

Para refletir

Quais dessas práticas aparecem no cotidiano?

**AMEAÇAS À
DEMOCRACIA**

Para refletir

Como elas podem enfraquecer a democracia?

A cultura política diz respeito aos valores, crenças e atitudes que orientam a relação dos indivíduos com o poder e as instituições. No Brasil, estudos indicam que práticas autoritárias podem persistir mesmo em contextos democráticos, manifestando-se em discursos e comportamentos que relativizam princípios fundamentais da democracia.

Considerando esse contexto, qual situação exemplifica a permanência de uma cultura política autoritária?

- A** Mobilização social em defesa de direitos e ampliação da participação política.
- B** Apoio à alternância de poder por meio de eleições livres e periódicas.
- C** Defesa de um líder que concentre poder e ignore limites legais em nome da ordem.
- D** Fortalecimento de instituições de controle e fiscalização do governo.
- E** Valorização da diversidade de opiniões no debate público.

Na prática

A cultura política diz respeito aos valores, crenças e atitudes que orientam a relação dos indivíduos com o poder e as instituições. No Brasil, estudos indicam que práticas autoritárias podem persistir mesmo em contextos democráticos, manifestando-se em discursos e comportamentos que relativizam princípios fundamentais da democracia.

Considerando esse contexto, qual situação exemplifica a permanência de uma cultura política autoritária?

- A** Mobilização social em defesa de direitos e ampliação da participação política. ✘
- B** Apoio à alternância de poder por meio de eleições livres e periódicas. ✘
- C** Defesa de um líder que concentre poder e ignore limites legais em nome da ordem. ✔
- D** Fortalecimento de instituições de controle e fiscalização do governo. ✘
- E** Valorização da diversidade de opiniões no debate público. ✘

Cultura política no Brasil: entre autoritarismos e democracia

- O que é cultura política?
- Cite uma prática política que fortalece a democracia e uma que a enfraquece.



A ocupação do espaço público por diferentes grupos sociais expressa a participação popular como dimensão essencial da democracia.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2026-03/protestos-contraviolencia-de-genero-tomam-o-brasil-neste-8-de-marco>. Acesso em: 6 abr. 2026.

Cultura política no Brasil: entre autoritarismos e democracia

Nesta aula, vimos que o autoritarismo no Brasil não pertence apenas ao passado: ele também aparece em práticas, valores e formas de liderança que ainda desafiam a democracia no presente.

1

Compreendemos a relação entre **cultura política, democracia e participação**;

2

Analisamos restrições democráticas e **permanências autoritárias** no Brasil;

3

Identificamos **práticas autoritárias e antidemocráticas** persistentes;

4

Refletimos sobre **fatores que fragilizam a democracia**.

Referências

IANNI, O. Raízes da anti-democracia na América Latina. In: **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, n. 14, p. 17–22, jun. 1988. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ln/a/YxMz4QqfsxsqrJrNDWVTHxp/>. Acesso em: 6 abr. 2026.

JOHNSON, A. G. **Dicionário de Sociologia: Guia Prático da Linguagem Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

LATINOBARÓMETRO. **Informe Latinobarómetro 2024: a democracia resiliente**, [s.d.].

Disponível em: <https://www.latinobarometro.org/lat.jsp>. Acesso em: 6 abr. 2026.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA (MPSC). **Prefeito e Vice de Belmonte têm diplomas cassados por abuso de poder econômico e compra de votos**, 13 fev. 2025.

Disponível em: <https://mpsc.mp.br/noticias/prefeito-e-vice-de-belmonte-tem-diplomas-cassados-por-abuso-de-poder-economico-e-compra-de-votos>. Acesso em: 6 abr. 2026.

MOISÉS, J. A; WEFFORT, F. C. **Crise da democracia representativa e neopopulismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2020.

Referências

PAZ, M. Prefeito cassado por compra de votos neste ano é reeleito em São Francisco de Assis. **G1**, 28 abr. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/04/28/prefeito-cassado-por-compra-de-votos-neste-ano-e-reeleito-em-sao-francisco-de-assis.ghtml>. Acesso em: 6 abr. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 6 abr. 2026.

WEFFORT, F. C. O populismo na política brasileira. In: FURTADO, C. (Org.). **Brasil**: tempos modernos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2

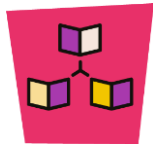


Habilidade: (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



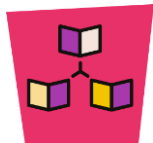
Dinâmica de condução: inicie a aula com uma problematização: “A democracia pode se sustentar apenas por instituições formais, eleições ou leis? O quanto uma cultura política que valorize participação, crítica, convivência com a diferença e compromisso com a vida pública, interfere em maior ou menor consolidação da democracia?”. A proposta, aqui, é levar os estudantes a perceberem que a democracia envolve práticas, disposições e comportamentos sociais, e não apenas uma estrutura institucional abstrata.

Explore o excerto de José Álvaro Moisés, destacando a ideia de que a qualidade da democracia depende da ação dos próprios cidadãos. Questione os estudantes sobre o que compreendem da afirmação de que não existe democracia sem democratas. Essa formulação pode ser tomada como eixo da conversa inicial, ela ajuda a turma a compreender que regimes democráticos exigem sujeitos dispostos a participar, dialogar, conviver com opiniões divergentes e acompanhar criticamente a vida política.

Sugira que os estudantes pensem nos valores, atitudes, percepções e hábitos que orientam a relação das pessoas com a política, com as instituições e com a participação coletiva, e provoque com a pergunta do slide, que deve ser usada justamente para deslocar a turma de uma visão passiva da democracia para uma visão mais exigente: uma democracia pode funcionar bem sem cidadãos participativos e interessados?



Tempo: 10 minutos.



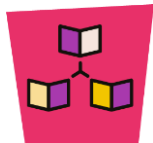
Dinâmica de condução: ao apresentar a definição de José Álvaro Moisés, explore a ideia de que cultura política não é sinônimo de opinião política individual, mas um conjunto mais amplo de disposições socialmente construídas. Enfatize que ela se expressa na forma como as pessoas enxergam o Estado, interpretam seus direitos, se relacionam com a autoridade, participam — ou não — da vida pública e avaliam as regras do jogo democrático. Esse ponto é importante para que os estudantes compreendam que a política não se resume ao período eleitoral, mas atravessa práticas cotidianas, relações sociais e formas de convivência.

A imagem da compra de votos deve ser usada como uma mediação visual para concretizar o conceito. Ela ajuda a revelar que determinadas práticas políticas presentes no Brasil não são apenas desvios individuais, mas podem refletir traços mais amplos de uma cultura política marcada por trocas de favores, instrumentalização do voto, desigualdade social e fragilidade da consciência cidadã. Explore a pergunta sobre quais valores e práticas fortalecem a democracia e quais a enfraquecem. Abra espaço para que os estudantes nomeiem elementos como participação informada, fiscalização do poder, respeito às leis, diálogo e responsabilidade coletiva, ao lado de práticas como compra de votos, corrupção, intolerância, indiferença política, violência simbólica e descrença absoluta nas instituições.





Tempo: 10 minutos.



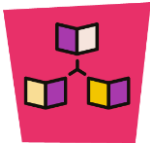
Dinâmica de condução: ao longo dos slides seguintes, mostre que a cultura política brasileira é atravessada por tensões. De um lado, há avanços democráticos, ampliação da participação, fortalecimento de direitos e mobilizações sociais importantes. De outro, permanecem traços autoritários e práticas herdadas historicamente, como o personalismo, o clientelismo, o patrimonialismo e a baixa confiança institucional. O mais importante, nesse momento, é evitar uma leitura simplista do tipo “o Brasil é autoritário” ou “o brasileiro não gosta de política”. A proposta é mostrar que a cultura política é histórica, contraditória e disputada. Isso significa que ela não é fixa nem natural: ela é produzida nas relações sociais e, por isso, também pode ser transformada.

Explore com cuidado a noção de consequências da cultura política. Ajude os estudantes a perceberem que uma cultura política democrática favorece participação, controle social, defesa de direitos, pluralismo e maior compromisso com o bem comum. Já uma cultura política autoritária ou pouco democrática pode gerar passividade, aceitação de abusos, baixa fiscalização dos representantes, tolerância a práticas ilegítimas e enfraquecimento da confiança nas instituições.

A mediação pode ser enriquecida com perguntas que levem os estudantes a relacionar o conceito ao cotidiano. Peça que cite exemplos que possam justificar se uma sociedade que banaliza a compra de votos, a desinformação ou a intolerância está fortalecendo ou enfraquecendo a democracia. Problematize se o desinteresse generalizado pela política favorece a cidadania ou abre espaço para decisões concentradas nas mãos de poucos. Essas questões ajudam a deslocar o debate do plano abstrato para situações concretas, tornando o conceito mais inteligível.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: neste bloco, a proposta é conduzir os estudantes a perceberem que o autoritarismo no Brasil é uma dimensão importante para compreender a cultura política do país e suas permanências. Na condução, procure articular texto e imagem para mostrar que práticas autoritárias se manifestam tanto na organização do poder quanto nos efeitos concretos sobre a vida social.

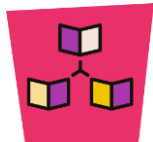
No slide sobre cultura política e autoritarismo no Brasil, destaque que a discussão de Francisco Weffort permite compreender como certas relações políticas baseadas em dependência, favores e concentração de poder fragilizam a cidadania. A imagem de Getúlio Vargas anunciando o Estado Novo é bastante expressiva e pode ser lida com calma pela turma. Convide os estudantes a observar a cena: quem ocupa o centro, como o poder se apresenta, que ideia de liderança ela transmite, que tipo de relação parece existir entre o governante e os demais presentes. A imagem sugere centralização, autoridade pessoal e protagonismo de uma liderança forte, em um contexto de supressão de liberdades políticas.

Em relação à fotografia da assembleia do Movimento do Custo de Vida, cercada pela presença policial, peça que os estudantes descrevam o que veem: quem ocupa o espaço, quem vigia, que clima a imagem transmite, que relação parece existir ali entre manifestação popular e força do Estado. A partir disso, fica mais fácil discutir a criminalização das lutas por direitos, a repressão como resposta política e a dificuldade histórica de reconhecer a sociedade civil como sujeito legítimo da vida pública. A imagem mostra que, em contextos autoritários, a participação social pode ser tratada como ameaça, e não como elemento constitutivo da democracia.





Tempo: 10 minutos.



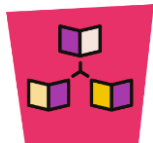
Dinâmica de condução: a imagem dos mortos e desaparecidos políticos produz outro tipo de impacto. Aqui, o ideal é conduzir a leitura com sensibilidade, sem apressar a passagem. É importante lembrar que não se trata apenas de uma lista de rostos, mas de vidas interrompidas pela repressão estatal. A imagem pode ser lida como evidência de que o autoritarismo não se resume a censura ou concentração de poder, ele também envolve violência, perseguição e eliminação de opositores. Esse é um bom momento para ajudar os estudantes a ligar as características do slide — censura, repressão, limitação da participação, fechamento institucional — às consequências humanas concretas dessas práticas.

A fotografia do comício das Diretas Já abre espaço para uma mudança importante no clima da aula. Depois das imagens de concentração de poder, vigilância e repressão, esta apresenta mobilização popular, ocupação do espaço público e reivindicação coletiva por participação política. Explore esse contraste com a turma. Peça que observem o tamanho da mobilização, o espaço tomado pela população e a força simbólica da cena. A imagem permite mostrar que a redemocratização não foi apenas resultado de mudanças institucionais, mas também de pressão social, participação popular e luta por eleições diretas.

Observe, ao longo da aula, se os estudantes conseguem ir além da descrição das imagens e utilizá-las como fontes para interpretar relações de poder, formas de participação e marcas do autoritarismo. Quando isso acontece, o debate deixa de ser apenas informativo e passa a desenvolver leitura crítica da vida política e da cultura histórica do país.



Tempo: 10 minutos.



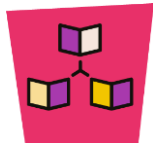
Dinâmica de condução: neste bloco final, a proposta é aproximar a discussão da realidade atual. A condução parte dos dados do Latinobarômetro, mostrando que o apoio à democracia convive, no Brasil, com indiferença política e com certa tolerância a soluções autoritárias. Explorar a pergunta: “Por que parte da população é indiferente à democracia ou admite soluções autoritárias?”. Essa reflexão deve ser o centro da conversa. Incentive os estudantes a levantar hipóteses: descrença nas instituições, frustração com a política, desigualdades sociais, desinformação, sentimento de insegurança ou expectativa de soluções rápidas para problemas complexos. Ajude os estudantes a perceberem que a democracia pode se fragilizar quando deixa de ser vista como um valor em si e passa a ser avaliada apenas por resultados imediatos.

Explore os dados que revelam elementos de uma cultura política autoritária na sociedade brasileira. Quando parte da população aceita que um governo autoritário “resolva os problemas” ou concorda que um presidente passe por cima das leis e das instituições, aparecem sinais de valorização da autoridade acima das regras democráticas. Destaque que esse tipo de pensamento enfraquece a ideia de limite ao poder e reduz a importância do pluralismo, da oposição e das instituições representativas.

No último slide, as duas perguntas de reflexão devem orientar a sistematização do bloco: quais dessas práticas aparecem no cotidiano? e como elas podem enfraquecer a democracia? O mais importante é que os estudantes consigam perceber que as práticas que enfraquecem e fortalecem a democracia não ficam restritas ao plano institucional, elas se espalham pelas relações sociais, pela linguagem e pelos modos de interpretar conflitos.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: finalize a aula retomando, de forma breve, a ideia central construída ao longo do percurso: a ideia de que a democracia no Brasil não depende apenas de leis, eleições e instituições formais, mas também de uma cultura política comprometida com participação, pluralismo, direitos e limites ao poder.

Em seguida, convide os estudantes a observar a imagem e a relacioná-la com essa síntese, destacando que a ocupação do espaço público por diferentes grupos sociais é uma expressão concreta de participação política e de defesa da democracia. Conduza a atividade como um momento de sistematização oral, em que os estudantes mobilizam conceitos já trabalhados para responder com suas próprias palavras.

Na primeira questão, é esperado que definam cultura política como o conjunto de valores, crenças, atitudes e práticas que orientam a relação da sociedade com a política, com o poder e com as instituições. Na segunda, incentive que citem práticas que fortaleçam a democracia, como participação popular, respeito às instituições, pluralismo, diálogo, defesa de direitos ou organização coletiva. Na terceira, estimule a identificação de práticas que a enfraquecem, como clientelismo, personalismo, deslegitimação da oposição, ataques às instituições, naturalização da violência ou tolerância ao autoritarismo.

Durante a mediação, procure não apenas validar respostas, mas pedir que os estudantes expliquem por que determinada prática fortalece ou enfraquece a democracia. Caso as respostas fiquem vagas, retome situações discutidas na aula e ajude-os a nomear os conceitos mobilizados.

TRILHA DE EXERCÍCIOS

Para esta aula, são indicados os **exercícios 10 e 11 do bloco de conteúdo Cidadania e participação política**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **consolidar as aprendizagens sobre a cultura política brasileira**. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-los para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**